

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA**
3 **DEZESSETE DE AGOSTO DE 2017, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 08h25min.**
5 **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): **Cláudia Maria de**
6 **Oliveira** (representante do governo – SEMDESC); **Marli Rodrigues Xavier Brito Araújo**
7 (representante da sociedade civil – Abrigo Frei Anselmo - suplente); **Evaldo José da Silva**
8 (representante do governo – SEGOV); **Simone da Silva Camargo Ferreira** (representante da
9 sociedade civil – Psicólogos); **Lucidalva Barreto dos Santos** (representante da sociedade civil –
10 Assistentes Sociais); **Rhaíza Fernanda Mendes** (representante do governo – Gabinete); e **Lucélia**
11 **Gomes Soares** (representante da sociedade civil – APAE). Como convidados o procurador jurídico
12 do CREAS Múcio Edvardo Lara; a assistente social do CREAS Raquel Carvalho Matos; e a
13 psicóloga do CREAS Ana Lúcia Valadão. Presentes ainda, Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da
14 SEMDESC; Jaqueline Antério de Moura, conselheira do CMDCA; e Vilma de Fátima Fernandes,
15 Coordenadora da Proteção Social Básica. A presidente Simone iniciou cumprimentando a todos,
16 apresentando o primeiro ponto de pauta, qual seria a recomendação administrativa do Ministério
17 Público acerca do serviço de Liberdade Assistida - LA e a Prestação de Serviço à Comunidade –
18 PSC. Múcio explicou que haveria um prazo estabelecido com o promotor e que este prazo já estaria
19 extrapolado em mais de trinta dias. Esclareceu ainda que alguns pontos do referido documento
20 estariam sendo implementados ou ainda em processo. Lucidalva ressaltou que a equipe deficitária
21 impossibilitaria qualquer ação sanadora da questão. Raquel explicou que a recomendação foi em
22 consequência de um Termo de Ajuste de Conduta – TAC assinado pela administração municipal
23 anterior, no entanto tratava-se de um documento incoerente com o possível e factível de ser
24 realizado. Ressaltou que a demanda é constante e crescente e que a construção do Plano Municipal
25 estaria em andamento, mas que está seria apenas uma das violações de direitos atendidas pelo
26 CREAS. Cláudia reafirmou que para a composição mínima da equipe necessitaria a contratação de
27 um profissional de serviço social, apesar de entender que a demanda seria muito grande. Simone
28 questionou porque seria uma contratação e não a efetivação dos aprovados em concurso. Cláudia
29 explicou que não haveriam vagas disponíveis em lotação para prover a posse, mas que haveria uma
30 orientação de contratar os aprovados no concurso para efetivação posterior, a exemplo do que já
31 haveria ocorrido com o Cadastro Único, considerando a necessidade. Quanto ao estabelecimento de
32 uma rede de atendimento a PSC, Raquel informou que estariam em construção, tendo havido
33 reuniões com as organizações da sociedade civil e órgãos públicos, com direcionamento a
34 elaboração de um documento de formalização das parcerias. Lucidalva falou da importância de se
35 agregar ao cumprimento da medida à reflexão dos envolvidos, especialmente o adolescente, do
36 entendimento da ação e seu alcance. Simone falou do estigma atribuído ao adolescente pelo

37 desconhecimento e ausência de sensibilização da comunidade acerca das questões relacionadas ao
38 conflito com a lei. Raquel falou das dificuldades de adesão dos adolescentes à medida de LA,
39 expressa pela ausência do adolescente e da família. Marli falou acerca da importância da
40 implantação de uma coordenação que além de organizar o equipamento possibilitaria melhor
41 condição de trabalho aos profissionais no atendimento dos serviços. Lucidalva ressaltou que o perfil
42 desejado e formalizado do coordenador seria de profissional provido em concurso público, de nível
43 superior e todas as exigências da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB RH.
44 Cláudia explicou que o cargo ainda não existiria no Plano de Cargos e Carreiras. E que diante a
45 situação financeira do município e a necessidade de composição da equipe técnica mínima a
46 prioridade seria de contratação do assistente social. Cláudia informou ainda que o projeto de lei
47 municipal de criação dos serviços de LA e PSC, ou seja, das medidas socioeducativas em meio
48 aberto, estaria em tramitação na Câmara Municipal. Lucidalva chamou a atenção para o fato de que
49 quando a recomendação do Ministério Público indicava a cientificação do CMAS, estaria
50 solicitando o acompanhamento do colegiado no cumprimento das ações. Cláudia falou da
51 capacitação oferecida pela SEDESE no município de Paracatu acerca das medidas de LA e PSC,
52 onde participaram técnicos e gestores dos municípios da Regional, onde foram esclarecidos muitos
53 pontos importantes. Após as discussões e colocações, agradeceu-se a presença dos técnicos do
54 CREAS, que retiraram-se da reunião para retorno ao equipamento. Seguindo a pauta, Vilma
55 Coordenadora da Proteção Social Básica, informou que as obras de reforma e adaptação do espaço
56 utilizado pelo CRAS 1 e Cadastro Único estaria em atraso devido à problemas com o empreiteiro.
57 Falou ainda que seria necessária uma nova proposta contemplando as alterações apontadas pela
58 Comissão do CMAS, a qual seria apresentada posteriormente, uma vez que o setor de engenharia
59 não havia repassado a proposta contendo os valores necessários. Lucidalva questionou o gasto em
60 adaptações com vistas à divisão de espaços, reafirmando a importância de descentralização das
61 ações do Cadastro Único para os equipamentos de CRAS, o que não demandaria custos adicionais,
62 apenas uma reorganização. Evaldo colocou a dificuldade de referenciamento do público se
63 houvesse mudança do local de atendimento das demandas do Cadastro. Simone esclareceu que seria
64 uma questão de reconstrução do referenciamento, uma vez que a descentralização seria de grande
65 benefício ao usuário que seria atendido no seu território e de forma mais qualificada. Cláudia
66 colocou a indisponibilidade de espaço físico nos CRAS atualmente, e que a ampliação dos
67 equipamentos estaria prevista no Plano Plurianual. Após as discussões os conselheiros concordaram
68 que a adaptação não deveria focar em divisão de espaços por meio de divisórias para o atendimento
69 do CRAS 1 e o Cadastro, vislumbrando a descentralização, ainda que a médio prazo. Logo após
70 Simone solicitou o registro da devolução dos questionários entregues aos técnicos dos CRAS na
71 reunião anterior, o qual foi feito pela coordenadora Vilma. Em informes gerais, Simone e Rhaíza
72 falaram da participação na Conferência Regional, ressaltando a ausência de oportunidade de

73 participação efetiva dos participantes, uma vez que não foram discutidas e construídas propostas,
74 apenas a apresentação dos trabalhos das Pré Conferências de Paracatu, ficando a sensação de
75 esvaziamento do sentido de participação e discussão popular, e ainda o desmerecimento dos demais
76 municípios presentes. Mas que a participação de Unai na Conferência Regional foi muito
77 representativa, especialmente pela presença de usuários, os quais foram indicados para a
78 Conferência Estadual. Mas que a avaliação da Conferência Regional, bem como do Capacita SUAS,
79 o qual estaria acontecendo ficaria para próxima reunião, com a presença dos conselheiros que
80 estariam em Paracatu. Cláudia colocou que teria uma proposta de realocação do recurso do
81 cofinanciamento federal, do Piso de Alta Complexidade - PAC, destinado ao acolhimento de
82 crianças e adolescentes, o qual estaria sendo dividido entre as Casas Lares e a Associação Mão
83 Amiga, no entanto ficaria para próxima reunião, uma vez que não haveria quórum com a saída da
84 conselheira Lucélia que tinha a realização de exame médico, bem como a ausência na reunião dos
85 representantes da Associação Mão Amiga. Ainda em informes gerais, Vilma informou a realização
86 de parceria com a CEMIG para eventos nos CRAS, denominados “Café com a CEMIG”, e uma
87 manhã recreativa em parceria com o grupo Decolores Jovens no CRAS 3 no dia 27 de agosto, no
88 período da manhã, na sede da APAE. Simone apresentou convite da APAE para a Semana da
89 Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla, a realizar-se de 20 a 28 de agosto. Marli falou da
90 Semana do Idoso que acontecerá de 01 a 07 de outubro, ressaltando que necessitará do
91 envolvimento da rede para o bom êxito do evento. Finalizando Simone falou da necessidade de uma
92 reunião para definição das Comissões, uma vez que infelizmente houve um debate com vários
93 equívocos de entendimento no grupo do whatsapp, ficando decidida a realização de reunião
94 extraordinária no dia 24 de agosto, das 08h00min às 11h00min, exclusivamente para este fim. Nada
95 mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu, Isabel Aparecida Cruz Randi, lavrei
96 esta ata que será lida e aprovada por todos os presentes. **ENCERRAMENTO: 11h15min.**